

RESUMO

VEBBER, Ana Carolina. **Land of the free, home of the brave?/** Uma análise da tortura norte-americana na Guerra ao Terror à luz do direito penal do inimigo. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público. Porto Alegre, 2021.

Os ataques terroristas ordenados por Osama Bin Laden em 11 de setembro de 2001 representam um dos grandes eventos do século XXI, inclusive pela forma que se deu a reação norte-americana. A Guerra ao Terror, como veio a ser conhecida, teve início dois meses após os ataques com a invasão do Afeganistão, país que à época era governado pelo Talibã e oferecia refúgio à Al Qaeda de Bin Laden. No entanto, com o vazamento das fotos da tortura que ocorria em Abu Ghraib, várias outras ações da administração Bush vieram à tona e revelaram um outro lado da guerra que até então não era conhecido, como a criação das *enhanced interrogation techniques* e os memorandos do Departamento de Justiça que afirmavam que as Convenções de Genebra não se aplicavam aos membros do Talibã e Al Qaeda. A metodologia utilizada para responder ao problema proposto foi a do método hipotético-dedutivo, no qual hipóteses foram elencadas para que, ao final do presente trabalho, pudessem ser ratificadas ou rebatidas. Para tanto, este estudo utilizou de pesquisa exclusivamente qualitativa, fazendo uso, principalmente, das técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que a presente pesquisa requer um apanhado histórico e depende de relatos de acontecimentos, como memorando oficiais e discursos presidenciais. O presente trabalho busca, através da utilização da teoria do direito penal do inimigo de Jakobs e do conceito de securitização, elucidar como que o governo norte-americano desenvolveu um arcabouço jurídico e retórico para justificar a utilização de tortura na guerra ao terror. Dessa maneira, além de apresentar as teorias mencionadas, serão analisadas desde as consequências imediatas do ataque de 11 de setembro, até o escândalo das fotos da prisão de Abu Ghraib e o caminho que fez com que o próprio escândalo fosse possível.

Palavras-chave: terrorismo; tortura; direito penal do inimigo; guerra ao terror.